

Cemig investe R\$ 1,3 bilhão em subestações e entrega mais 31 unidades no estado em 2024

Qui 20 fevereiro

Com o foco em melhorar ainda mais a qualidade do fornecimento de energia em Minas Gerais, a [Cemig](#) destinou, apenas em 2024, R\$ 1,3 bilhão para inaugurar 31 subestações e construir 1.109 km de rede em sua área de concessão. Essas instalações, que incrementaram 625 MVA (megavolt-ampères) ao sistema da companhia, são fundamentais para o setor de distribuição, garantindo estabilidade e confiabilidade, fatores essenciais para impulsionar o desenvolvimento econômico do estado. Para se ter uma ideia, esse incremento de energia representa a soma da carga dos municípios de Juiz de Fora, Governador Valadares, Pouso Alegre e Montes Claros.

Desde o início do programa, em 2021, a Cemig entregou 127 subestações com um investimento de R\$ 3,9 bilhões. Ao todo, foram incrementados 2.553 MVA e construídos 3.289 km de rede. Até 2027, a empresa vai inaugurar outras 73 unidades, aumentando em 50% o número dessas instalações em seu sistema de distribuição. A classificação MVA refere-se à capacidade do sistema - neste caso, as subestações - de lidar com a energia, ou seja, a quantidade máxima de energia elétrica que ele pode transferir em um determinado momento.

Na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), somente em 2024, foram instaladas quatro novas subestações, com destaque para a SE Serrano, que foi a 100ª desde o início do projeto. Foram destinados R\$ 116 milhões para o incremento de 80 MVA. A região Norte de Minas Gerais foi a mais contemplada com novas unidades no ano passado, com seis novas subestações e investimentos de R\$ 152 milhões.

De acordo com o engenheiro de Projetos de Alta Tensão da Cemig, Rodrigo Renno, as novas subestações são fundamentais para que a companhia seja a indutora do desenvolvimento de Minas Gerais.

“A Cemig está com um plano robusto de investimentos em Minas Gerais e a ampliação das subestações irá permitir o crescimento das diversas iniciativas da companhia, de forma a melhorar ainda mais o atendimento aos nossos mais de 9 milhões de clientes, com o atendimento às demandas de novas cargas, sejam industriais, comerciais, residenciais e rurais do nosso estado”, destaca.

Subestações modernas

Além de contribuições para o desenvolvimento econômico de Minas Gerais e geração de emprego e renda para a população, as novas subestações são modernas e utilizam cerca de 40% menos áreas do que as instalações convencionais.

“Com as novas unidades, até 2027 serão disponibilizados 14,4 mil MVA (megavolt-ampères) de carga para os clientes, um aumento de 40% em relação a 2018. Para realizar essas

obras nesse prazo tivemos de investir e desenvolver novas tecnologias, como, por exemplo, subestações compactas, que vão permitir redução das distâncias da alimentação com melhor qualidade e maior disponibilidade de carga para os clientes”, afirma Rodrigo Rennó.

O engenheiro da Cemig completa explicando que “as novas subestações serão mais eficientes e modernas, possibilitando ampliar a capacidade de atendimento a novos pedidos de cargas, reduzir o tempo médio e o custo das obras de conexão de novas usinas, além de proporcionar uma energia confiável e de qualidade aos nossos clientes”, detalha.